

252

**ESTÁ O POLIMORFISMO DA METILENOTETRAHIDROFOLATO REDUTASE (G677 A) ASSOCIADO COM A DOENÇA CORONARIANA?** *Gabriele C. Ghisleni, Eliane Bandinelli, Crislaine A. Paludo e Israel Roisenberg* (Laboratório de Hemostasia, Departamento de Genética, UFRGS)

A hiperhomocisteinemia (aumento de homocisteína no fluxo sanguíneo) é um importante fator de risco para a doença cardiovascular. A enzima metilenotetrahidrofolato redutase (MTHFR) está envolvida no processo de remetilação da homocisteína para metionina. A troca do aminoácido alanina por uma valina, resultante de uma mutação de ponto (G677 A), altera a estabilidade da MTHFR e está relacionada com o aumento da homocisteína. Alguns estudos demonstraram que essa mutação é um importante fator de risco para a doença arterial coronariana, entretanto em outros estudos essa associação não foi encontrada. Neste trabalho investigamos se a presença dessa mutação é um fator de risco para essa patologia. Foram investigados 122 pacientes com obstrução coronariana e 54 indivíduos que não apresentavam tais lesões. Após a amplificação do DNA por PCR, os fragmentos foram clivados com a enzima de restrição *HinfI*. A presença da base adenina cria um sítio de restrição para esta enzima. A frequência do alelo + foi de 0,38 nos indivíduos controle e 0,42 nos pacientes. Os grupos estudados estão em equilíbrio de Hardy-Weinberg. Os resultados deste trabalho indicam que a mutação da enzima MTHFR não é um fator de risco para o desenvolvimento da doença coronariana (OR=1,25; P=0,60). (CNPq-PIBIC/UFRGS, FINEP-PRONEX)